



Consumo de bebidas alcoólicas por estudantes de Ensino Médio de escolas públicas da cidade de Campos dos Goytacazes/RJ

Allan da Silva Conceição

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense
conceicao.allans@gmail.com

Luiz Ricardo Sousa Siqueira

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense
luizricardo500@yahoo.com.br

Rodrigo Maciel Lima

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense
rodrigouenf@yahoo.com.br

Resumo

Este trabalho teve como objetivo analisar a prevalência no uso de álcool por adolescentes de escolas públicas na cidade de Campos dos Goytacazes/RJ. Para isto, foi aplicado um questionário em seis escolas (públicas e privadas) do município, onde houve o levantamento dos dados sobre a temática. A pesquisa apoiou-se na orientação de pesquisa quantitativa. Este é um método de pesquisa que utiliza técnicas estatísticas, o qual normalmente implica a utilização de inquéritos por questionários. O questionário utilizado possuía 21 questões divididas em duas partes. A primeira com questões socioeconômicas, demográficas, conhecimentos sobre o álcool e prática de esportes. A segunda continha questões voltadas para aqueles que consomem ou já consumiram bebidas alcoólicas abordando questões em torno da idade de início, tempo de utilização, frequência do uso, finalidade do uso, bebidas alcoólicas preferidas, locais de maior ingestão e consumo do álcool entre familiares e amigos. Observou-se que, apesar de os alunos de escolas públicas o associarem ao consumo de outras drogas (78%) e a doenças (54%), o consumo se iniciou na presença de parentes. E para 12% deles, entre 10 e 12 anos de idade, faixa etária essencial para o desenvolvimento físico e mental do indivíduo. 18% desconhecem os efeitos do álcool no organismo. O estudo demonstrou que as preocupações em torno do assunto, salientadas pelos artigos estudados, são reais e que se deve dispensar mais atenção na relação entre os jovens e o álcool, o que se expressa nos dados obtidos a partir da pesquisa realizada. O consumo se inicia cada vez mais cedo e sua prevalência durante a juventude foi confirmada. Percebeu-se que os jovens pouco conhecem sobre os efeitos maléficos causados pelo consumo intenso de álcool, ou não consideram as consequências que a substância pode causar aos seus organismos. Ratificando a necessidade de uma ação educativa continuada.

Palavras-Chave: Educação em Química. Estudantes. Álcool.